UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia

Disciplina:
ICS 01- 13696 Tópicos Especiais em Antropologia XIII (Antropologia e literatura)
ICS 01- 14502 Tópicos Especiais em Antropologia XIII (Antropologia e literatura)

Prof. Eduardo Moura Oliveira – eduardomoura@gmail.com
3as. – T3-T6
2025.1

Objetivo:
A disciplina visa explorar as interseções entre antropologia e literatura, examinando como a narrativa literária pode refletir, construir e contestar realidades culturais, históricas e políticas. Propõe explorar as combinações, conjugações e contaminações entre o antropológico e o ficcional, produzindo encontros e levantando perguntas. Os alunos serão incentivados a desenvolver uma compreensão crítica das representações textuais e modos de construção dos saberes em textos literários e teóricos.

Bibliografia:

Adiche, Chimamanda Ngozi. No seu pescoço - contos. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Appiah, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura

Benjamin, Walter. O narrador: Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. Em: Obras Escolhidas, v. 1: magia e técnica, arte e política. Brasiliense, 1985.

Borges, Jorge Luis. O etnógrafo.

Candido, Antônio. Mundo desfeito e refeito. Cadernos de estudos linguísticos, 22, 1992, p. 41-45.

Castaneda, Carlos. Introdução e Parte um: os ensinamentos. Em: A erva do diabo. Rio de Janeiro: Record, 1968.

Crapanzano, Vincent. 2005. “Horizontes Imaginativos e o aquém e o além.” Revista de Antropologia (USP) 48(1): 363-384.

Deleuze, Gilles. A literatura e a vida. Em: Crítica e clínica. São Paulo: Ed.34, 2017.

Foucault, Michel. Loucura, Literatura, Sociedade. Em: Ditos e Escritos I. Problematização do Sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999, p. 210-134.

Iser, Wolfgang. Mimesis e Performance e A encenação como categoria antropológica. Em: O fictício e o imaginário. Rio de Janeiro: EdUerj, 2013, 385-412.

Kofes, Suely. “Experiências sociais, interpretações individuais: histórias de vida, suas possibilidades e limites.” Cadernos Pagu. (3) 1994: pp. 117-141.

Kopenawa, Davi; Albert, Bruce. Desenhos de escrita. Em: A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Cia das letras, 2015, p. 69-79.

Lepenies, Wolf. Introdução. Em: As três culturas. São Paulo: EdUsp, 1996.

Martin, Nastassja. Escute as feras. São Paulo: Ed.34, 2021.

Rosa. Waldemir. Notas pessoais de um aprendiz sobre intelectualidade afro-periférica insurgente e masculinidades. Em: Vieira, Daniela; Santos, Jaqueline. Racionais: entre o gatilho e a tempestade. São Paulo: Perspectiva, 2023, p. 83-103.

Saer, Juan José. O conceito de ficção. Sopro, 15, p.1-4, 2009.

Said, Edward. História, literatura e geografia. Em: Reflexões sobre o exílio. São Paulo: Cia das letras, 209-229

Saretta, Mário Eugênio. Pode Solange Gomes falar? Uma artivista sobrevivente dos escombros manicomiais. Em: Cadernos de arte e antropologia, vol. 13, 2024

Schütz, Alfred. Sobre múltiplas realidades. RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, v. 18, n. 52, p. 13-47.

Bibliografia complementar:

Clifford, James. 2016. “Introdução. Verdades parciais”. Clifford, J e Marcus, G. (org.). A Escrita da Cultura. Rio de Janeiro: EDUERJ/Papéis Selvagens, p.31-61.

Clifford, James. A autoridade etnográfica. Em: A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 1998.

Da Matta, Roberto. A obra literária como etnografia: notas sobre as relações entre literatura e antropologia”. In: Conta de mentiroso: sete ensaios de antropologia brasileira. Rio de Janeiro: Rocco, 1993, Pp 35-58.

Geertz, Clifford. “Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita” Em: Obras e vidas: o antropólogo como autor. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2002, p. 11-37.

Geertz, Clifford. “Estar aqui: de quem é a vida, afinal?” Em: Obras e vidas: o antropólogo como autor. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2002, p. 159-181.

Gonçalves, Marco Antônio. Etnobiografia: biografia e etnografia ou como se encontram pessoas e personagens. Em. Etnobiografia: Subjetivação e etnografia. Rio de Janeiro: 7 letras, 2012, p. 19-43.

Lévi-Strauss, Claude. Como se faz um etnógrafo. Em: Tristes Trópicos. Rio de Janeiro: Cia das Letras, 1996, p. 49-59.

Hall, Stuart. Cultura e representação. Rio de Janeiro: Ed. PucRio/Apicuri, 2016.

Nodari, Alexandre. A literatura como antropologia especulativa.

Peirano, Mariza. “Etnografia, ou a teoria vivida”. In. Revista Ponto Urbe, ano 1, n. 2. Universidade de São Paulo, 2008.